

RELATÓRIO

**ESCOLA
SECUNDÁRIA
VIRIATO
VISEU**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2018-2019

Área Territorial de Inspeção do Centro

Níveis de ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Secundária Viriato	--	--	--	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Escola Secundária Viriato - Viseu](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [29 e 30 de abril de 2019](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [13 e 16 de maio de 2019](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2018-2019** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolvimento dos diferentes grupos da comunidade educativa nos processos de autoavaliação.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Missão estratégica centrada na promoção de uma escola inclusiva e de qualidade. ▪ Ação do diretor e demais lideranças, geradora de um bom ambiente educativo e promotor da gestão eficaz dos recursos da Escola. ▪ Organização de várias ações de formação, de forma a potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional e a melhoria da prestação do serviço educativo.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta educativa, adequada às necessidades da comunidade local e com impacto positivo na inclusão social. ▪ Consistência das atividades experimentais em todos os anos de escolaridade. ▪ Implementação de diferentes modalidades de avaliação com recurso a diversidade de instrumentos, de acordo com as finalidades e os contextos de cada curso.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados sustentados dos alunos do 12.º ano dos cursos científico-humanísticos, que no triénio 2015-2016 a 2017-2018 se situaram sempre acima da média nacional. ▪ Impacto das medidas implementadas junto dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da autoavaliação, de modo a assegurar a articulação entre as várias práticas existentes, implementando a construção de planos de melhoria que sustentem, de forma consequente, as tomadas de decisão ao nível do planeamento, da gestão das atividades e das práticas profissionais indutoras da qualidade do ensino e das aprendizagens.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> Definição de metas mensuráveis em todas as áreas de intervenção do projeto educativo, de modo a facilitar o seu acompanhamento e monitorização e intensificar a sua eficácia enquanto instrumento de orientação e regulação do processo educativo.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Reforço da interação pedagógica, em contexto de sala de aula, com vista ao desenvolvimento do espírito crítico e à resolução de problemas. Desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento e supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias, em contexto de sala de aula, no sentido de aprofundar o crescimento pessoal e profissional e promover melhores processos de ensino e aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de medidas que permitam aumentar a eficácia da ação educativa e a melhoria sustentada dos resultados escolares, designadamente no 3.º ciclo do ensino básico e nos cursos profissionais.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

As práticas de autoavaliação têm vindo a ser implementadas de forma continuada desde, pelo menos, o primeiro ciclo da avaliação externa. Porém, os procedimentos operados não têm sido realizados de forma sistemática, isto é, os ciclos avaliativos apresentam-se desconexos e pouco subsidiários entre si.

A Escola, no presente, tem implementados vários dispositivos de autoavaliação (p. ex., avaliação dos alunos, avaliação da biblioteca, avaliação institucional com recurso a uma adaptação do modelo *Common Assessment Framework*) que se mostram adequados à realidade do estabelecimento de ensino, denotando, contudo, uma débil articulação entre si.

O trabalho é desenvolvido por um conjunto alargado de atores (professores, pessoal não docente, pais e alunos), recorrendo à auscultação da comunidade educativa, o que possibilita uma visão plural sobre as dinâmicas da Escola.

Os resultados dos vários processos de autoavaliação são divulgados à comunidade educativa através dos órgãos da Escola, sendo objeto de reflexão nas diferentes estruturas de gestão pedagógica.

Consistência e impacto

O processo de recolha de dados mostra-se abrangente, tendo em consideração a diversidade de processos avaliativos existentes. Porém, a avaliação institucional está muito dependente da aplicação de questionários como única forma de recolha de dados, o que pode condicionar a consistência dos resultados.

O ciclo de autoavaliação institucional atualmente em prática situa-se ao nível do diagnóstico, não tendo originado ainda a formalização de ações de melhoria. Contudo, através dos vários dispositivos de autoavaliação existentes, foram identificados aspetos com fragilidades ao nível da gestão do pessoal não docente, da fluidez da informação e do trabalho colaborativo, entre outros, para os quais foram apontadas propostas de melhoria. Neste sentido, e para responder às fragilidades identificadas, procedeu-se à reorganização da alocação dos assistentes operacionais, foram implementadas reuniões periódicas entre a direção e os órgãos intermédios da escola e foram estipulados, semanalmente, 50 minutos comuns nos horários dos docentes dos 7.º e 10.º anos com vista ao desenvolvimento de projetos de articulação disciplinar.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A Escola expressa, através dos seus documentos orientadores, uma visão estratégica clara que sustenta a sua orientação curricular para ações com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e ao reconhecimento da unidade orgânica como entidade de referência no que concerne à educação inclusiva.

Este propósito de escola está devidamente alicerçado na ação dos diferentes atores que animam um conjunto diversificado de atividades que dão corpo aos quatro domínios que constam no projeto educativo: formação integral do aluno; articulação curricular/supervisão do processo educativo; liderança e gestão organizacional e envolvimento da comunidade na vida da escola/parcerias.

Os documentos estruturantes da Escola mostram coerência entre si. Algumas das metas constantes no projeto educativo não apresentam uma descrição que facilite a sua mensuração, situação que cria dificuldades no seu acompanhamento e monitorização e

condiciona a sua eficácia enquanto instrumento de orientação e regulação do processo educativo.

Liderança

A gestão de pessoas e de processos visa a motivação dos atores para o seu bom desempenho, implicação e desenvolvimento de compromissos profissionais, de que é exemplo o procedimento de descrição e análise de funções, sobretudo, do pessoal não docente. Salienta-se a eficiente articulação das diferentes lideranças, assim como a política interna de parcerias estabelecidas com diversas entidades da comunidade envolvente, projetos e soluções promotoras da qualidade das aprendizagens dos alunos. Assumem particular destaque: o projeto Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões, a Semana da Saúde e diversos concursos, como as Escolíadas, a Ciência na Escola e o programa *Green Week* Viseu 2019.

Gestão

As lideranças dedicam grande atenção e acuidade à afetação e otimização funcional dos recursos humanos, assim como à promoção e valorização pessoal e profissional das pessoas e do seu bem-estar, expressa na implementação de ações de formação internas promotoras do seu desenvolvimento e no reconhecimento do seu trabalho na cerimónia comemorativa do aniversário da Escola.

O ambiente escolar atende às diferentes e reais expectativas dos alunos e demais comunidade educativa, a partir da promoção do envolvimento ativo destes na vida da Escola, fomentando um ambiente promotor da partilha, da segurança e da implementação de práticas educativas e pedagógicas inclusivas.

A distribuição do serviço docente privilegia critérios pedagógicos e científicos, entre os quais há a destacar a continuidade, categoria profissional, capacidade de relacionamento, liderança e experiência, respondendo às necessidades dos alunos. A afetação dos recursos humanos, no que se refere aos assistentes técnicos e operacionais, tem em consideração o perfil dos trabalhadores e a sua adequação às tarefas associadas ao setor onde desenvolvem o seu trabalho.

Os recursos materiais são geridos de forma a potenciar a diversificação de estratégias de formação e estão disponíveis para todos os alunos, por exemplo, a biblioteca escolar como suporte ao desenvolvimento curricular e as salas multifuncionais para apoio, onde os alunos podem escolher a atividade que desejam desenvolver.

Os meios e sistemas de comunicação e informação são fluídos, sistemáticos e suficientemente diversificados para garantir o acesso aos processos e recursos organizacionais da escola a todos os atores da comunidade educativa, em função das suas inerências, expectativas e interesses, ainda que o pessoal não docente, nos questionários realizados no âmbito da avaliação externa, denote menor satisfação acerca da sua eficácia.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos

A Escola é promotora de projetos e atividades diversas que potenciam o crescimento autónomo, integral e harmonioso do aluno. O desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos, numa perspetiva de escola inclusiva, constitui-se como uma responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa, beneficiando ainda de parcerias com entidades locais, regionais e nacionais (p. ex., Projetos *GameIN; CencyI*).

As medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco estão suportadas por um trabalho devidamente articulado da Escola com os seus parceiros locais, designadamente a comissão de proteção de crianças e jovens e a equipa da unidade de saúde do adolescente.

Os serviços de psicologia e orientação realizam um acompanhamento muito personalizado dos alunos, com ganhos significativos na sua participação comunitária, em parceria com entidades diversas (p. ex., projetos Observatório do Bem-Estar e Dançar com a Diferença).

Oferta educativa e inovação pedagógica

A oferta educativa é diversificada e responde aos anseios dos alunos e das famílias. Os cursos profissionais respondem às necessidades do tecido empresarial da região.

A valorização das dimensões cultural, científica, artística e desportiva está presente num conjunto bastante alargado de clubes e projetos, bem como na promoção de atividades na Escola e no meio envolvente com a participação de todos os alunos, havendo, de facto, uma igualdade de oportunidades no acesso ao currículo. A subsidiariedade entre as atividades em sala de aula e as ações realizadas através destes projetos carece de uma maior visibilidade.

A articulação entre disciplinas está bem sustentada em algumas iniciativas nos 7.º e 10.º anos, através da promoção de domínios de autonomia curricular, por exemplo o Projeto Viriato. A estratégia de educação para a cidadania socorre-se de várias áreas do saber de modo a que os alunos tenham experiências educativas mais ricas e diversificadas.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As atividades experimentais são muito consistentes em todos os anos de escolaridade. A metodologia de trabalho de projeto é evidente, por exemplo, na área técnica dos cursos profissionais e nas expressões. As estratégias de ensino e aprendizagem promovem o espírito crítico e a resolução de problemas. Porém, é de salientar que a interação pedagógica é quase sempre na linha professor-aluno, em resultado da dinâmica pergunta-resposta gerida pelo docente, sendo menos visível aluno-aluno.

A promoção da equidade e da inclusão de todos os alunos é consubstanciada na implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, maioritariamente em contexto de sala de aula, mas também através do centro de apoio à aprendizagem. Este serviço não assume, ainda, a valência de apoio aos docentes das turmas.

Estão implementadas as modalidades de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, que se socorrem de uma diversidade de instrumentos, de acordo com as finalidades e os contextos de cada curso. A avaliação formativa tem um carácter contínuo e sistemático. Esta modalidade de avaliação admite uma retroação para os alunos e professores e permite que os alunos acompanhem a evolução das suas aprendizagens, possibilitando verdadeiras práticas de autorregulação.

Os critérios de avaliação têm por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as aprendizagens essenciais e os demais documentos curriculares. Contudo, não foi ainda enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com aqueles documentos.

Os recursos educativos são diversificados e a sua utilização ajusta-se à especificidade de cada área disciplinar, procurando criar maior eficácia no seu uso.

Planificação e acompanhamento da prática letiva

Os mecanismos de autorregulação estão associados às práticas de avaliação das aprendizagens dos alunos. De facto, a partir dos resultados da avaliação diagnóstica os docentes redefinem o planeamento curricular, de modo a melhorar os resultados dos alunos nas áreas que foram detetadas como as mais frágeis.

A aferição dos resultados da avaliação é realizada em reunião de grupo disciplinar antes das reuniões de conselho de turma, procurando a equidade, minimizando discrepâncias entre turmas do mesmo ano de escolaridade. Também se salienta a existência de um dossiê pedagógico digital para cada departamento curricular e respetivos grupos disciplinares, disseminando informação e partilha de materiais (testes, questões aula, matrizes e outros). Todavia, não estão ainda instituídos mecanismos de supervisão em contexto de sala de aula como forma de desenvolvimento pessoal e profissional.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2015-2016 a 2017-2018, os resultados dos alunos do 3.º ciclo que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano, após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos, mostram variabilidade, com evolução entre o primeiro e o último ano do triénio (cf. anexo 2).

No mesmo triénio, a percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais de 12.º ano, dos cursos científico-humanísticos, após um percurso sem retenções nos 10.º e

11.º anos, tem melhorado, superando muito, no último ano, a média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada do ensino secundário (cf. anexo 2).

A percentagem de alunos que concluem o ensino profissional em três anos (triénio de 2014-2015 a 2016-2017) situa-se abaixo da média dos alunos do país que tinham um perfil socioeconómico semelhante à entrada do ensino secundário (cf. anexo 2).

Os resultados obtidos no último triénio em outras ofertas formativas no 3.º ciclo do ensino básico (cursos vocacionais e de educação e formação) são muito positivos, com uma taxa de conclusão de 100% nos dois últimos anos.

As taxas de aprovação/conclusão, no ano letivo 2017-2018, de alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão situam-se acima dos 90%, estando em linha com os resultados dos demais alunos, o que denota boas práticas ao nível da equidade e da inclusão.

Resultados sociais

Os alunos são estimulados a participar ativamente na vida da Escola, seja através da auscultação dos seus anseios na assembleia de delegados, seja na organização de atividades da sua iniciativa, que constam no plano anual de atividades.

O trabalho em prol do combate ao absentismo levou à redução do número de alunos retidos por excesso de faltas, sendo que no último ano letivo apenas aconteceu com quatro alunos do ensino secundário e um do ensino básico. Os discentes conhecem e cumprem as regras, tendo havido uma redução nos casos de alunos com aplicação de medida disciplinar sancionatória (três casos no último ano letivo), mercê de um trabalho articulado, designadamente das técnicas de psicologia e de serviço social e dos diretores de turma.

A Escola promove, de forma sistemática, iniciativas de solidariedade, tendo sido reconhecida no ano letivo 2017-2018 como Escola Distinção no concurso EDP Escolas Solidárias. Está envolvida em ações de voluntariado no Projeto Livros Partilhados, cabazes de Natal e Páscoa, campanhas de recolha de alimentos para o Banco Alimentar, apoio semanal a idosos da cidade e também no desenvolvimento de competências digitais a adultos da comunidade local.

Reconhecimento da comunidade

A perceção dos alunos e dos pais e encarregados de educação acerca da Escola é muito positiva, ressaltando como elementos mais positivos as tarefas realizadas na sala de aula e o incentivo e apoio prestado aos alunos (cf. anexo 3).

Os professores valorizam muito a mobilização da comunidade educativa em torno do projeto educativo da escola, sendo secundados nessa perceção pelos parceiros, designadamente os representantes no conselho geral. O pessoal não docente apresenta insatisfação, designadamente em relação à forma como as lideranças gerem os conflitos e à eficácia dos circuitos de comunicação e informação (cf. anexo 3).

Os sucessos académicos e sociais são reconhecidos pela Escola em cerimónia pública no dia do seu aniversário, sendo atribuídos “prémios de mérito” que reconhecem resultados académicos relevantes, ações no âmbito da inclusão, atitudes exemplares na superação das suas dificuldades e ações de voluntariado e solidariedade. É atribuído o prémio coletivo *Fair Play* à turma com menos ocorrências disciplinares.

A Escola apoia o desenvolvimento da comunidade local, disponibilizando os espaços e equipamentos em iniciativas diversas, bem como salas para ações de formação, sendo ainda um participante efetivo nas atividades organizadas pelos parceiros.

6. Sugestão de avaliação intercalar

Data: 24-05-2019

A Equipa de Avaliação Externa: Alda Veloso, Henrique Ramalho, João Rocha, Joaquim Brigas

Concordo.

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Centro

Cristina Lemos
2019-10-07

Homologo.

Por delegação de competências do Senhor Ministro da Educação nos termos do Despacho n.º 5477/2016, publicado no D.R. n.º 79, Série II, de 22 de abril de 2016

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Secundária Viriato
Concelho	Viseu
Data da constituição	25 de outubro de 1985
Outros	---

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Alunos (N.º)	Turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	---	---
	1.º CEB	---	---
	2.º CEB	---	---
	3.º CEB	268	11
	ES (Científico-Humanístico) - <i>Ciências e Tecnologias</i> - <i>Artes</i> - <i>Línguas e Humanidades</i>	280	11
	ES (Cursos Profissionais) - <i>Desporto;</i> - <i>Manutenção Industrial;</i> - <i>Comunicação e Serviço Digital;</i> - <i>Informática;</i> - <i>Auxiliar de Saúde;</i> - <i>Comércio</i>	210	10
	CEF – Operador de Informática	23	1
TOTAL		781	33

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	164	21
	Escalão B	98	12,5
	TOTAL	262	33,5

Recursos Humanos	Docentes		119	
	Não Docentes	Assistentes operacionais Auxiliares de educação	31	
		Funcionários Administrativos e técnicos	8	
		Técnicos superiores	3	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

2.1

Dados de Escola por ano curricular (Ano letivo 2018/2019)

Código da Unidade Orgânica

402977

Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu

Densidade Populacional do Município a que pertence a Unidade Orgânica (habitantes por km ²)	195,8
	

Variáveis de contexto globais para a Unidade Orgânica

ALUNOS TOTAL	Média do nº de anos da habilitação das Mães	%Mães_NSabe_NR esp_Inv	% Alunos com escalão A de ASE	% Alunos com escalão B de ASE	% Alunos que beneficiam de ASE	% de alunos no Ensino Básico Jovem	% de alunos no Ensino Secundário Jovem	% de alunos do ensino básico jovem que estão em ensino geral ou artístico	% de alunos do ensino secundário jovem que estão em ensino geral ou artístico
752	10,7	8,0%	21,3%	12,8%	34,0%	35,6%	64,4%	91,0%	56,2%

Percentil ->



Dados da Escola por ano curricular (Ensino Básico Geral e Cursos Científico-Humanísticos) - 2018/2019

Código da Escola

402977

Unidade Orgânica

Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu

Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu

Esta escola encontra-se inserida numa Área Predominantemente Urbana

Indicador	1.º Ciclo									
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano		Turmas mistas	
N.º de Turmas	0		0		0		0		0	
N.º de Alunos	0		0		0		0		0	
Desvio etário										
% ASE A										
% ASE B										
% ASE										
Hab_Mãe (anos)										
Desequilíbrio_Turmas (ASE)										
Desequilíbrio_Turmas (Idade)										

Indicador	2.º Ciclo				3.º ciclo					
	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
N.º de Turmas	0		0		4		4		3	
N.º de Alunos	0		0		83		86		75	
Desvio etário					0,46		0,60		0,59	
% ASE A					24,1%	P49	26,7%	P71	28,0%	P68
% ASE B					7,2%		15,1%		17,3%	
% ASE					31,3%		41,9%		45,3%	
Hab_Mãe (anos)					11,2		11,0		11,3	
Desequilíbrio_Turmas (ASE)					6,98		11,21		12,29	
Desequilíbrio_Turmas (Idade)					0,21		0,34		0,30	

Indicador	Secundário					
	10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano	
N.º de Turmas	4		4		3	
N.º de Alunos	103		86		83	
Desvio etário	0,54		0,58		0,58	
% ASE A	14,6%		16,3%		13,3%	
% ASE B	11,7%		14,0%		15,7%	
% ASE	26,2%		30,2%		28,9%	
Hab_Mãe (anos)	11,4		11,0		11,7	
Desequilíbrio_Turmas (ASE)	7,44		9,96		4,61	
Desequilíbrio_Turmas (Idade)	0,16		0,36		0,13	

2.2

INFOESCOLA

Estatísticas por estabelecimento

Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823819&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823819&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1823819&nivel=5>

2.3

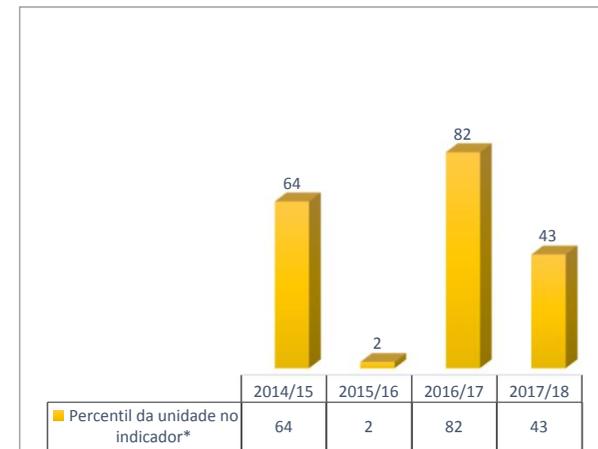
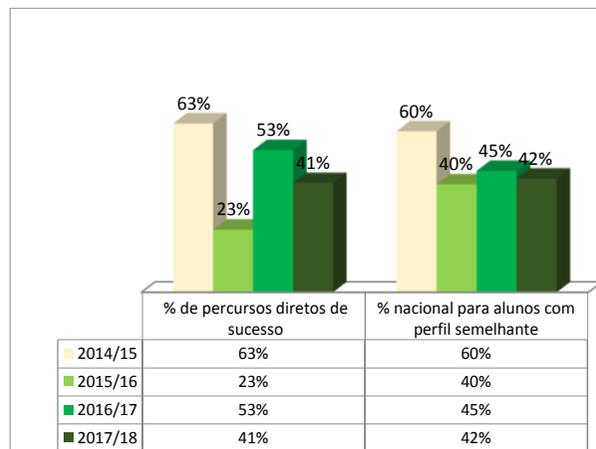
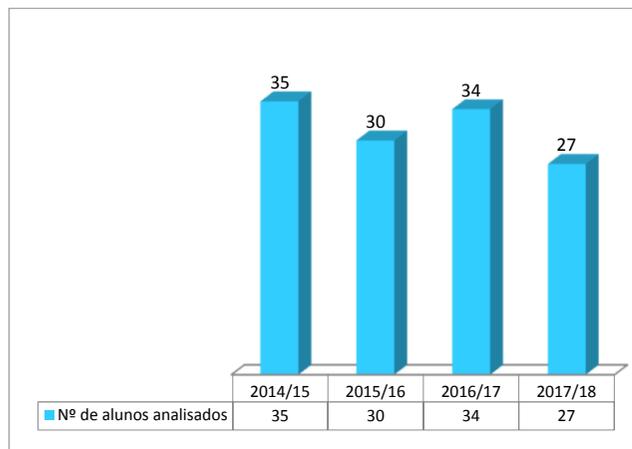
Indicadores de percurso por ciclo de ensino

Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

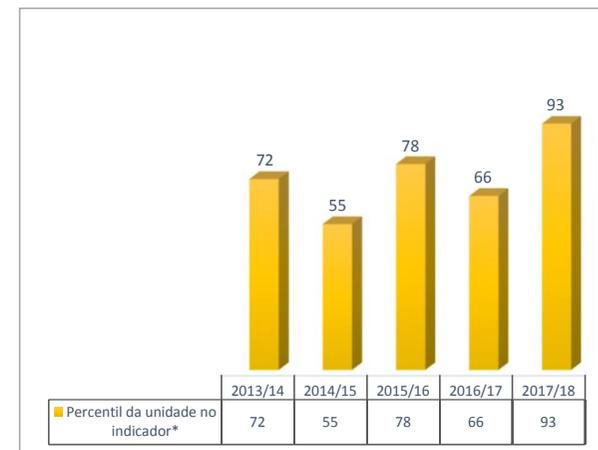
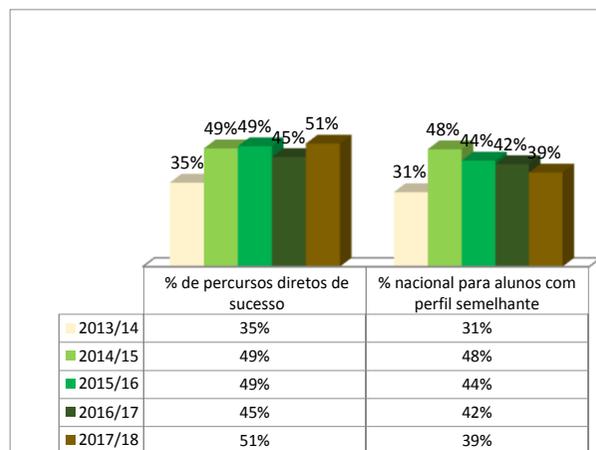
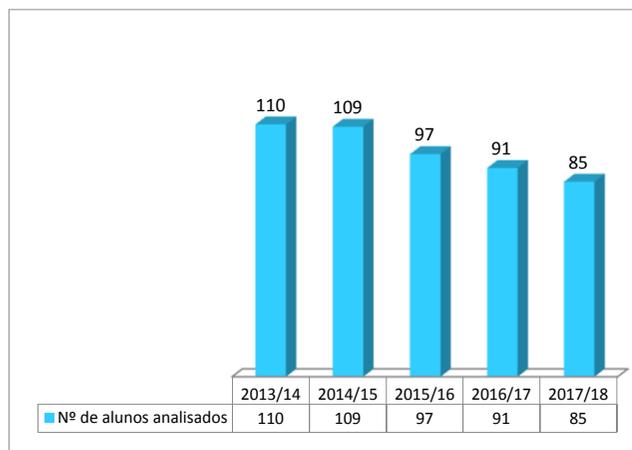
Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu

3.º Ciclo - Ensino Geral

* O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de percursos diretos de sucesso na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante."



Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

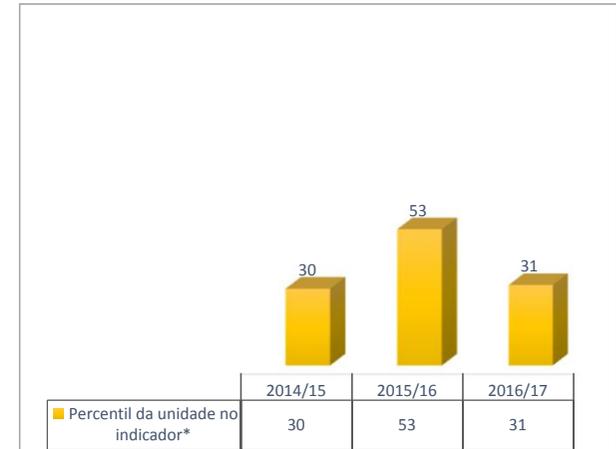
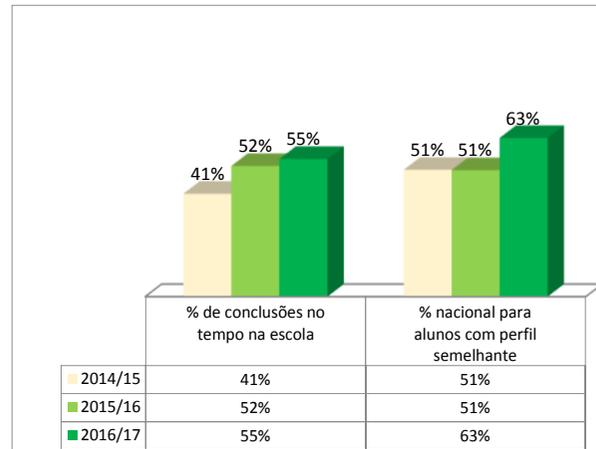
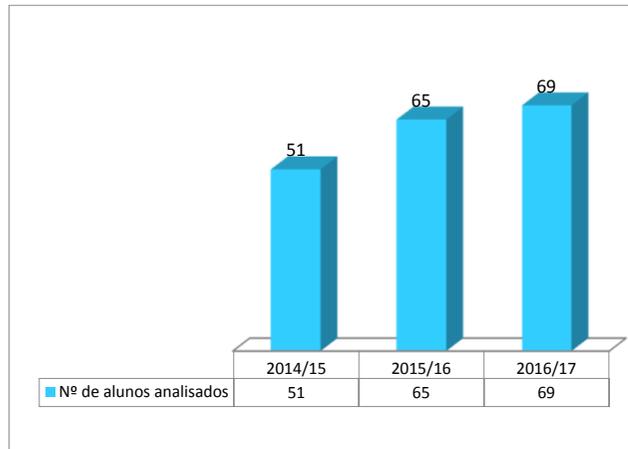


Indicadores de Percurso por ciclo de ensino

Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu

Ensino Secundário - Cursos Profissionais

*O percentil apresentado reflete a posição relativa da escola no indicador "diferença entre a % de conclusões no tempo na escola e a % nacional para alunos com perfil semelhante."



Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

		Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não responde	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1	As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender	94	43%	103	47%	12	5%	8	4%	2	1%
2	Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender	100	46%	94	43%	15	7%	9	4%	1	0%
3	Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar	107	49%	91	42%	15	7%	6	3%	0	0%
4	Avalio o meu trabalho nas aulas	48	22%	129	59%	31	14%	11	5%	0	0%
5	Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho	93	42%	98	45%	20	9%	8	4%	0	0%
6	Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas	54	25%	101	46%	46	21%	14	6%	4	2%
7	Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos	81	37%	94	43%	31	14%	12	5%	1	0%
8	Na escola realizo trabalhos práticos e experiências	88	40%	91	42%	31	14%	8	4%	1	0%
9	Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos	14	6%	56	26%	81	37%	68	31%	0	0%
10	Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares	57	26%	81	37%	54	25%	27	12%	0	0%
11	Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar	38	17%	99	45%	52	24%	29	13%	1	0%
12	Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania	59	27%	106	48%	35	16%	18	8%	1	0%
13	Faço trabalhos de grupo na sala de aula	81	37%	106	48%	25	11%	6	3%	1	0%
14	Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	69	32%	103	47%	32	15%	14	6%	1	0%
15	Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional	87	40%	88	40%	28	13%	14	6%	2	1%
16	Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam	88	40%	79	36%	29	13%	22	10%	1	0%
17	Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros	71	32%	107	49%	26	12%	14	6%	1	0%
18	Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares	28	13%	147	67%	30	14%	13	6%	1	0%

19	Os professores resolvem bem as situações de indisciplina	63	29%	103	47%	34	16%	16	7%	3	1%
20	São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola	78	36%	93	42%	26	12%	19	9%	3	1%
21	O ambiente da minha escola é acolhedor	103	47%	82	37%	17	8%	13	6%	4	2%
22	Sinto-me seguro na escola	145	66%	40	18%	19	9%	12	5%	3	1%
23	Gosto da minha escola	105	48%	75	34%	14	6%	19	9%	6	3%
Total de Questionários		219		34,76%	43,00%	13,96%		7,54%		0,73%	

16 de abril de 2019

Q3 - QUESTIONÁRIO AOS TRABALHADORES DOCENTES

Identificação da escola\agrupamento:

402977 Escola Secundária Viriato, Viseu

		Concordo totalmente		Concordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1	A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo	45	46%	51	52%	0	0%	0	0%	1	1%	1	1%
2	Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola	28	29%	60	61%	5	5%	0	0%	4	4%	1	1%
3	O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo	32	33%	55	56%	8	8%	0	0%	2	2%	1	1%
4	Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas	25	26%	61	62%	4	4%	0	0%	4	4%	4	4%
5	As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola	43	44%	42	43%	6	6%	3	3%	3	3%	1	1%
6	As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola	34	35%	52	53%	5	5%	1	1%	3	3%	3	3%
7	As lideranças gerem bem os conflitos	24	24%	55	56%	8	8%	3	3%	5	5%	3	3%
8	Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola	39	40%	44	45%	4	4%	0	0%	8	8%	3	3%
9	A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem	38	39%	42	43%	8	8%	0	0%	6	6%	4	4%
10	Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem	31	32%	57	58%	6	6%	0	0%	1	1%	3	3%
11	Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos	46	47%	42	43%	3	3%	1	1%	3	3%	3	3%
12	O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos	32	33%	59	60%	3	3%	0	0%	1	1%	3	3%
13	A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos	33	34%	53	54%	4	4%	0	0%	5	5%	3	3%
14	A escola propicia um ambiente escolar acolhedor	47	48%	43	44%	5	5%	0	0%	0	0%	3	3%

15	A escola propicia um ambiente escolar inclusivo	47	48%	45	46%	2	2%	0	0%	1	1%	3	3%
16	As situações de indisciplina são bem resolvidas	10	10%	56	57%	19	19%	4	4%	5	5%	4	4%
17	A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas	10	10%	60	61%	12	12%	0	0%	13	13%	3	3%
18	A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente	24	24%	62	63%	3	3%	0	0%	6	6%	3	3%
19	Os circuitos de comunicação e informação são eficazes	32	33%	54	55%	6	6%	1	1%	1	1%	4	4%
20	Gosto de trabalhar nesta escola	57	58%	34	35%	3	3%	1	1%	0	0%	3	3%
Total de Questionários		98	34,54%	52,40%	5,82%	0,71%	3,67%	2,86%					

16 de abril de 2019

Q4 - QUESTIONÁRIO AOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES

Identificação da escola\agrupamento:

402977 Escola Secundária Viriato, Viseu

		Concordo totalmente		Concordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1	A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo	7	28%	13	52%	1	4%	1	4%	3	12%	0	0%
2	Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola	5	20%	11	44%	5	20%	1	4%	3	12%	0	0%
3	As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola	7	28%	7	28%	8	32%	3	12%	0	0%	0	0%
4	As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola	7	28%	3	12%	8	32%	6	24%	1	4%	0	0%
5	As lideranças gerem bem os conflitos	5	20%	4	16%	10	40%	5	20%	1	4%	0	0%
6	Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola	4	16%	12	48%	1	4%	4	16%	2	8%	2	8%
7	Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola	2	8%	12	48%	5	20%	2	8%	1	4%	3	12%
8	Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados	4	16%	7	28%	5	20%	5	20%	1	4%	3	12%
9	A escola propicia um ambiente escolar acolhedor	6	24%	9	36%	3	12%	3	12%	2	8%	2	8%
10	A escola propicia um ambiente escolar inclusivo	5	20%	12	48%	2	8%	2	8%	2	8%	2	8%
11	A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos	7	28%	11	44%	0	0%	2	8%	2	8%	3	12%
12	As situações de indisciplina são bem resolvidas	3	12%	8	32%	4	16%	3	12%	4	16%	3	12%
13	O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar	3	12%	7	28%	6	24%	5	20%	1	4%	3	12%

14	Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho	3	12%	11	44%	4	16%	3	12%	1	4%	3	12%
15	A escola promove a realização de formação adequada às necessidades	1	4%	5	20%	10	40%	4	16%	2	8%	3	12%
16	A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade	4	16%	14	56%	1	4%	3	12%	0	0%	3	12%
17	Os circuitos de comunicação e informação são eficazes	3	12%	7	28%	8	32%	4	16%	0	0%	3	12%
18	Gosto de trabalhar nesta escola	5	20%	9	36%	1	4%	4	16%	3	12%	3	12%
Total de Questionários		25	18,00%	36,00%	18,22%	13,33%	6,44%	8,00%					

16 de abril de 2019

Q6- QUESTIONÁRIO AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Identificação da escola\agrupamento:

402977 Escola Secundária Viriato, Viseu

		Concordo totalmente		Concordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não responde	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1	Conheço o projeto educativo da escola	21	19%	64	58%	13	12%	4	4%	7	6%	1	1%
2	Particpei na elaboração do projeto educativo da escola	8	7%	23	21%	34	31%	32	29%	12	11%	1	1%
3	Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho	49	45%	50	45%	5	5%	4	4%	1	1%	1	1%
4	Conheço bem as regras de funcionamento da escola	42	38%	62	56%	4	4%	2	2%	0	0%	0	0%
5	Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis	36	33%	51	46%	11	10%	6	5%	4	4%	2	2%
6	Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola	33	30%	59	54%	8	7%	6	5%	3	3%	1	1%
7	O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares	43	39%	54	49%	6	5%	2	2%	3	3%	2	2%
8	O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades	33	30%	64	58%	5	5%	5	5%	1	1%	2	2%
9	Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando	21	19%	51	46%	22	20%	5	5%	9	8%	2	2%
10	Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho	40	36%	50	45%	11	10%	6	5%	1	1%	2	2%
11	Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho	41	37%	57	52%	6	5%	3	3%	1	1%	2	2%
12	Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido	38	35%	55	50%	8	7%	4	4%	3	3%	2	2%
13	O meu filho participa em atividades culturais da escola	28	25%	51	46%	17	15%	5	5%	5	5%	4	4%
14	O meu filho participa em atividades científicas da escola	20	18%	36	33%	28	25%	7	6%	15	14%	4	4%
15	O meu filho participa em atividades artísticas da escola	17	15%	30	27%	35	32%	11	10%	13	12%	4	4%
16	O meu filho participa em atividades desportivas da escola	33	30%	37	34%	21	19%	10	9%	3	3%	6	5%

17	O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família	53	48%	41	37%	4	4%	4	4%	4	4%	4	4%
18	Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos	25	23%	56	51%	6	5%	11	10%	8	7%	4	4%
19	O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho	25	23%	60	55%	9	8%	7	6%	4	4%	5	5%
20	A escola promove o respeito pelas diferenças	32	29%	47	43%	11	10%	8	7%	7	6%	5	5%
21	A escola resolve bem as situações de indisciplina	20	18%	42	38%	10	9%	14	13%	18	16%	6	5%
22	O meu filho sente-se seguro na escola	40	36%	52	47%	4	4%	7	6%	2	2%	5	5%
23	Participo na autoavaliação da escola	32	29%	47	43%	16	15%	7	6%	2	2%	6	5%
24	Gosto que o meu filho frequente esta escola	45	41%	49	45%	3	3%	6	5%	2	2%	5	5%
Total de Questionários		110	29,36%	45,00%	11,25%	6,67%	4,85%	2,88%					

16 de abril de 2019